

IMPLICAÇÕES DO POLIMORFISMO DOS GENES *GSTM1* (null) E *GSTT1* (null) EM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LARINGE

Sara Milhomens Martins (Acadêmica); Prof. Dr. Aparecido Divino da Cruz
(Orientador). Contato: saramilhomens@gmail.com

O carcinoma espinocelular de laringe é uma das patologias mais severas que ocorrem em um órgão de funções tão importantes, como a fonação, a deglutição, respiração e proteção das vias aéreas inferiores. O carcinoma das células escamosas é uma doença multifatorial e epigenética. O polimorfismo dos genes que controlam a codificação de enzimas da fase de detoxificação de agentes carcinógenos podem alterar sua função, modificando o biometabolismo no organismo. O objetivo principal do presente estudo foi de estabelecer os perfis genotípicos de *GSTM1* e *GSTT1* nulos em grupos caso-controle e investigar os graus de suscetibilidade dos pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular da laringe pelo Serviço de Cabeça e Pescoço do Hospital Araújo Jorge, segundo hábitos tabagistas e etilistas. Foram avaliadas 112 amostras, sendo 63 casos e 49 controles. Foram amplificados por meio de PCR os fragmentos dos marcadores de *RH92600*, *GSTM1* e *GSTT1*. As frequências genotípicas positivas para os genes *GSTM1* e *GSTT1* foram de 41,3% (26/63) e 54,0% (34/63) para os casos, e de 49,0% (24/49) e 51,0% (25/49) para os controles, respectivamente. Para a avaliação do genótipo *GSTM1* (nulo) e *GSTT1* (nulo), os pacientes do grupo caso apresentaram 58,7% (37/63) e 46,0% (29/63), enquanto que os pacientes do grupo controle apresentaram 51,0% (25/49) e 40,8% (20/49). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas das variantes genotípicas *GSTM1* (nulo) e *GSTT1* (nulo) com o carcinoma espinocelular da laringe.

Palavras-chave: câncer, biometabolismo, glutathione s-transferase.

Apoio: Voluntário.